

**ATA DA 457 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
20.11.2017**

1

1 No dia 20 de Novembro de 2017 realizou-se a Reunião Extraordinária 457º do Conselho
2 Estadual de Saúde (CESAU), das 13h00 às 17h00, no Auditório do Conselho Estadual de
3 Saúde, situado na Avenida Almirante Barroso, 600, Praia de Iracema – Fortaleza – CE. A
4 reunião contou com a presença dos Conselheiros: Henrique Jorge Javi de Sousa e Lilian
5 Alves de Amorim Beltrão – (Representantes da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará);
6 Reginaldo Alves das Chagas – (Representante dos Conselhos Estaduais de Secretários
7 Municipais de Saúde – COSEMS); Ana Lúcia da Costa Mello e Silmara Cristine Brito
8 Furtado – (Representante da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE);
9 Jimilly Mendonça Maciel – (Representante da Federação das Misericórdias e Entidades
10 Filantrópicas do Ceará – FEMICE); Adriana Paula Araújo da Silva – (Representante das
11 Entidades Estaduais de Representação dos Médicos); Francisca Lúcia Nunes de Arruda –
12 (Representante das Entidades Estaduais dos Enfermeiros); Gerlene Castelo Branco
13 Coelho – (Representante das Entidades de Outros Profissionais de Saúde de Nível
14 Superior); Nara Cristina Batista Teixeira – (Representante das Entidades Estaduais de
15 Representação de Profissionais de Saúde de Nível Médio); José Teles dos Santos –
16 (Representante do Sindicato de Técnicos de Segurança do Trabalho); Isabel de Moura
17 Pinto – (Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará);
18 Francisco Antônio de Paula – (Representante dos Agentes de Endemias); Francisco de
19 Assis Marques Pires e Davyane Farias Correia – (Representantes da Federação de
20 Entidades de Bairros e Favelas – FBFF e Central de Movimentos Populares – CMP);
21 Francinete Cabral Lima - (Representante da Rede de Catadores e Federação das
22 Organizações Comunitárias e Pequenos Produtores do Ceará – FECOMP); Kilvia Maria
23 Lima de Oliveira Teixeira - (Representante das Comunidades Indígenas do Estado do
24 Ceará); José Cardoso Mendes – (Representante da Federação dos Trabalhadores
25 Empregados e Empregadas do Comércio e Serviços do Estado do Ceará – FETRACE);
26 Marcos Coelho Parahyba – (Representante da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB);
27 Maria das Graças Alves de Araújo e Francisca Josilene Fernandes dos Santos –
28 (Representantes da pastoral da Criança); Ana Lúcia Botelho Maciel e Raimundo José
29 Rodrigues Monteiro – (Representantes das Entidades de Pessoas com Deficiência); José
30 Célio Peixoto Silveira (Representante das Entidades dos Portadores de Patologia);
31 Joaquim José Gomes Nunes Neto - (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde,
32 do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza); Francisca Gregório
33 de Oliveira – (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de
34 Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do Ceará); Francisco
35 Júlio de Araújo - (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de
36 Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Norte do Estado do Ceará); Terezinha
37 Ricardo dos Santos Lima e Francisca Douzinho dos Santos Silva – (Representantes de
38 Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Pequeno
39 Porte do Estado do Ceará); Lúcia Oliveira Pires de Freitas e Esmael Roque Ferreira –
40 (Representantes das Associações Beneficentes de Idosos e Aposentados do Estado do
41 Ceará). Não justificaram ausências: Representantes das Instituições Privadas de Saúde do
42 Estado do Ceará – AHECE / SINDESECE; Representante de Profissionais de Nível Médio
43 do Estado do Ceará – FETAMCE/SINPAOCE; Representantes das Centrais Sindicais
44 (CENTRAL Única dos Trabalhadores – CUT, e Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras
45 do Brasil – CTB; Representante da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Ceará –
46 FTIEC; Representante da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará –
47 FETRAECE; Representante dos Órgãos da Defesa da Mulher; Representante de
48 Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários dos Municípios de Médio
49 Porte do Estado do Ceará. Participaram da Reunião, os Assessores Técnicos do CESAU:

50 Joana D'Arc Taveira dos Santos, José Hibiss Farias Ribeiro, Lucivaldo Farias Maciel,
51 Manoel Rodrigues e Silva Costa, Maria Áurea Martins de Sousa Silva, Maria do Socorro
52 Cardoso Nogueira Moreira, Maria Valbenia de Almeida, Rogena Weaver Noronha Brasil,
53 Paulo Cesar de Araújo, Hariádina Salveano de Sousa. Apoio: Álvaro Mariani Neto, Manoel
54 Geraldo Neto, Ozenir Honório da Silva, Kaio Stênio Targino Silveira e Ana Cristina Tabosa.
55 Participantes: Maria Claudia Menezes, Margarete Oliveira. A Pauta constou dos seguintes
56 itens: 13h00 às 17h00 – Monitoramento do Plano Estadual de Saúde. **A Conselheira e**
57 **Secretária Geral da Mesa Diretora do CESAU Ana Lúcia Botelho Maciel** deu inicio a
58 reunião com a pauta do Plano Estadual de Saúde. **A Conselheira e Secretária Adjunta da**
59 **Mesa Diretora do CESAU Francisca Lucia Nunes de Arruda** disse que o CESAU está
60 no seu segundo ano de Plano Estadual de Saúde e esse trabalho precisa ser feito para
61 que se faça a análise e as proposições para a SESA das propostas que não foram
62 contempladas. Disse que este trabalho envolveu tanto conselheiros quanto técnicos do
63 CESAU. **O Conselheiro Pedro Alves de Araújo Filho** falou da importância do
64 monitoramento do plano, o adequando com a realidade e vendo se o que está sendo
65 executado está de acordo com o que foi proposto. Também falou a respeito da
66 necessidade de deixar este plano o mais claro possível para que qualquer pessoa pudesse
67 ler e compreender, para que este usuário também possa monitorá-lo. Falou que uma das
68 deficiências do plano era que as planilhas de orçamento não dialogavam com as
69 propostas dos planos. **A Conselheira e Secretária Adjunta da Mesa Diretora do CESAU**
70 **Francisca Lucia Nunes de Arruda** falou que uma das metodologias utilizadas na câmara
71 foi a de realizar um Check-list das diretrizes que foram propostas no ano de 2016. **A**
72 **Conselheira Maria da Paz Andrade Monteiro** no seu entendimento disse que o plano de
73 Saúde é aprovado e em seguida ele é inserido no SARGSUS. Quando não há ressalva,
74 após o plano ir para o SARGSUS ele não pode mais ser alterado. Já a Programação Anual
75 de Saúde esta sim pode ser modificado. Do contrário o documento nunca terá fim. Falou
76 que se o orçamento não consegue bater as metas, o que deve ser observado é a
77 programação, não o plano. Disse que a auditoria do Ministério da Saúde avalia o plano de
78 gestão, o relatório de gestão, e se tudo está de acordo com o PPA. Disse que é importante
79 que se tenha o conhecimento de todos os instrumentos de gestão para que não se
80 desperdice energia onde nada se pode fazer. **A Assessora Técnica Rogena Weaver**
81 **Noronha Brasil** disse que o CESAU está fazendo as revisões. Com relação a
82 Programação Anual o Conselho esta fazendo o que é do seu exercício, cobrando o que
83 não foi executado. Lembrou a todos que o Plano Plurianual foi aprovado em 12 de
84 dezembro de 2016. Disse que uma resolução do Conselho é maior que o SARGSUS. **A**
85 **Conselheira Maria das Graças Alves de Araújo** disse que o Conselho como instância é
86 maior que qualquer outra hierarquia. Disse que algo que sempre lhe deixou desconfortável
87 é que o CESAU faz papel de faz de conta pois o Orçamento do Estado, ele já veio
88 aprovado pela Assembleia. Além de não saber quanto deste orçamento é destinado à
89 Saúde, falou que nunca houve uma discussão se abordando o quando seria repassado. **O**
90 **Conselheiro Joaquim José Gomes Nunes Neto** disse que é preciso saber quem não
91 autorizou a inclusão das proposições feitas pelas decisões do pleno, pois é preciso fazer
92 valer o direito de fiscalizador de políticas públicas. Além das avaliações que são de papel
93 do CESAU, também é preciso saber como se expede uma proposição e esta não é
94 incluída no Relatório Final. **O Conselheiro Pedro Alves de Araújo Filho** disse que um dos
95 problemas é que não foi apresentada versão final do Plano. Citou que muitas propostas, de
96 fato, foram incluídas mas não houve uma apresentação final. Disse que quem fazia o
97 consolidado era o planejamento mas quem faziam as discussões eram as áreas técnicas.
98 **A Conselheira Maria da Paz Andrade Monteiro** disse que é a legislação Nº 2135 que

99 orienta a elaboração dos instrumentos de gestão pois o Ministério está tentando diminuir o
100 número de portarias e tentando criar uma só. Apesar da revogação, esta portaria passou
101 para a Portaria de Consolidação Nº 1. Sugeriu que se faça a indicação da nova orientação
102 do Ministério com vista no que foi identificado de errado no Plano de Saúde do Estado mas
103 sem pedir mudanças no documento em si, pois a revisão se dá através da programação
104 anual de saúde. O CONSELHEIRO Pedro Alves de Araújo Filho EXPÔS O PLANO
105 ESTADUAL DE SAÚDE DANDO FOCO AS DIRETRIZES, METAS E INDICADORES
106 CITANDO AS RECOMENDAÇÕES DO CESAU E APONTANDO AS INCONSISTÊNCIAS
107 COM OS RESPECTIVOS ENCAMINHAMENTOS. **O Secretário Estadual da Saúde e**
108 **Presidente do CESAU Henrique Jorge Javi de Sousa** com relação as demandas que
109 saem do CESAU e que não foram incluídas no Plano disse que para fazer qualquer coisa
110 operacionalizar no sistema não depende só daquilo que esta escrito no papel. Falou que a
111 realidade do município é muito distante da prática. Quanto menor o município, maior o
112 dano a Saúde. Citou que não adianta ter um plano se não há um recurso financeiro
113 adequado. Falou que compreende que uma resolução é uma decisão que toma efeito
114 prático em cima de uma política de saúde e que recomendações são possibilidades que
115 podem ser acatadas ou não. Como encaminhamento disse que as Recomendações que
116 não são acatadas poderão vir com justificativas em respeito ao Pleno, mas disse aos
117 conselheiros que o não acatamento das mesmas não significa uma afronta ao pleno. **O**
118 **Conselheiro Pedro Alves de Araújo Filho** disse que um dos problemas é que o plano
119 não é ascendente mas descendente uma vez que o orçamento já vem fechado da
120 Assembleia e é justamente este orçamento quem diz quais políticas do plano serão
121 priorizadas. **O Secretário Estadual da Saúde e Presidente do CESAU Henrique Jorge**
122 **Javi de Sousa** disse que hoje o maior problema que um gestor enfrenta é um conflito legal
123 entre aquilo que diz o que se tem que fazer e aquilo que é definido por outras legislações.
124 **A Conselheira Maria da Paz Andrade Monteiro** disse que o Plano é uma carta de desejo.
125 Durante a Conferência Estadual de Saúde todos os desejos da população são apurados,
126 discutindo com os gestores as possibilidades e no orçamento aquilo que se pode de fato
127 fazer. O SECRETÁRIO ESTADUAL DA SAÚDE E PRESIDENTE DO CESAU HENRIQUE
128 JORGE JAVI DE SOUSA APRESENTOU O PORTAL DA TRANSPARÊNCIA COM TODOS
129 OS PERCENTUAIS E GASTOS ANO A ANO. **O Secretário Estadual da Saúde e**
130 **Presidente do CESAU Henrique Jorge Javi de Sousa** disse que não adianta escrever
131 varias ações no papel e não garantir. Planejar não é só expor um desejo, mas, vincular o
132 desejo com a capacidade de realizar. Disse que inércia e negligência é diferente de você
133 não ter meios matérias de fazer algo acontecer. EM REGIME DE VOTAÇÃO
134 RECOMENDAÇÃO CESAU “A *Secretaria Estadual da Saúde do Estado do Ceará (SESA)*
135 *realize adequação da estrutura do Plano Estadual de Saúde 2016-2019 e, a revisão das*
136 *Diretrizes, Objetivos, Metas, Indicadores conforme registrado no Anexo 1 -*
137 *RECOMENDAÇÕES AO PES 2016-2019 em 16 de novembro de 2017; 2. Envolve os*
138 *responsáveis das áreas técnicas da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA) e da*
139 *Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE); 3- Retornar a versão revisada na Reunião*
140 *Ordinária do CESAU em 12 de março de 2018; 4. O acompanhamento da execução do*
141 *Plano Estadual de Saúde 2016-2019 através da Programação Anual de Saúde, Relatórios*
142 *Quadrimestrais, e Relatório Anual de Gestão; 5. À Consideração do Pleno; 6. Comissão de*
143 *Revisão e Análise do PES 2016-2019” COM 12 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 VOTOS*
144 *CONTRÁRIOS E 0 ABSTENÇÕES, PROPOSTA APROVADA. **O Conselheiro Joaquim***
145 **José Gomes Nunes Neto** informou que na reunião anterior pediu informação de quais
146 Comissões do CESAU estavam com vagas. Comunicou que havia ingressado em CTGTES
147 e manifestou o desejo em fazer parte da CANOAS. **A Conselheira Francisca Josilene**

148 **Fernandes dos Santos** ingressou na Câmara Técnica de Orçamento e Finanças na vaga
149 de usuário. **A Conselheira Francisca Gregório de Oliveira** ingressou na CTGTES e
150 CANOAS. **A Assessora Técnica do CESAU Maria Áurea Martins de Sousa Silva**
151 comunicou que na Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente haviam
152 duas vagas. Uma no segmento de gestor e outra no segmento de usuários. **A**
153 **Conselheira e Secretária Adjunta da Mesa Diretora do CESAU Francisca Lucia Nunes**
154 **de Arruda** falou que por conta das inúmeras produções como coordenadora da Comissão
155 de Saúde Mental e temendo não conseguir dar conta dos trabalhos da Câmara Técnica de
156 CANOAS, pediu que fosse registrado sua saída. **A Secretária Executiva Maria Goretti**
157 **Sousa Pinheiro** pediu que os conselheiros avaliassem o perfil das câmaras e vissem
158 aquelas com as quais eles tem mais afinidade pois muitos conselheiros acabam
159 participando de muitas comissões e não comparecem nas reuniões das mesmas impedido
160 o andamento delas. **A Conselheira e Secretária Adjunta da Mesa Diretora do CESAU**
161 **Francisca Lucia Nunes de Arruda** informou a respeito da reunião marcada para sexta-
162 feira com a ESP para tratar do Convênio do PARTICIPASUS do projeto de Curso de
163 Formação de Conselheiro. **A Secretária Executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro**
164 informou que as passagens para a CNVS já foram adquiridas. Falou também que o CNS
165 cedeu uma vaga para convidado e o Pleno recomendou a vaga para o Conselheiro
166 Reginaldo Alves das Chagas. **O Conselheiro Joaquim José Gomes Nunes Neto** lembrou
167 da necessidade de um conselheiro estadual, eleito na CEVS para participar da CNVS, ser
168 o coordenador da delegação Cearense que viajará à Brasília. Propôs inicialmente que este
169 membro fosse oriundo da Comissão de Comunicação. **A Conselheira Terezinha Ricardo**
170 **dos Santos Lima** comunicou o falecimento de sua mãe que residia em Caucaia. Adiantou
171 dizendo que estará estes dias acompanhando as questões do falecimento e como não
172 retornará para Ocara, solicitou que o carro do CESAU estivesse indo buscá-la para
173 participar da reunião da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho. EM REGIME DE
174 VOTAÇÃO RECOMENDAÇÃO DE QUE O CESAU SOLICITE AO MINISTÉRIO DA SAÚDE
175 UMA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE AUDITORIA REALIZADO NOS
176 INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA SESA NO ANO DE 2016 NA REUNIÃO ORDINÁRIA
177 DO MÊS DE DEZEMBRO. COM 12 VOTOS FAVORÁVEIS, 0 VOTOS CONTRÁRIOS E 0
178 ABSTENÇÕES, PROPOSTA APROVADA. Nada mais havendo a tratar deu-se por
179 encerrada a reunião a qual FOI GRAVADA e após submetida à Secretária Executiva para
180 leitura, análises, correções e à Plenária para aprovação ficará disponível nos arquivos do
181 Conselho Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas e como
182 documento. Fortaleza, 20 de Novembro de 2017.

183 Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva) _____
184 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) _____
185 Kaio Stênio Targino Silveira (Apoio e Digitador) _____